

Desporto

Fonte: Sportinveste Multimédia
sexta-feira, 13 Novembro 2009

Com a chegada da quarta aproxima-se a decisão sobre quem irá ganhar

Com uma forte estratégia, o Estoril Portugal XPD Race já fez dois terços do traçado de 900 Km. O mo ...



SportInveste
Multimédia

Com uma forte estratégia, o Estoril Portugal XPD Race já fez dois terços do traçado de 900 Km. O momento final está perto e os actuais Campeões do Mundo estão a sentir muitas dificuldades para se manterem nos lugares cimeiros e como tal, a noite nas águas de Castelo do Bode poderá ser decisiva para ver quem vence. Tendo em conta que estão já percorridos cerca de 600 quilómetros do percurso, são ainda pouco significativas as baixas no mundial de corridas de aventura – que se disputa no Centro do país até ao próximo Sábado. Até agora estão fora do Estoril Portugal XPD Race apenas nove das 59 formações de 25 países que se lançaram nesta aventura. Depois da incursão pela região mais alta do país, as equipas iniciaram já a descida em direcção ao Centro Geodésico de Portugal – com a caravana a passar nas próximas horas por Vila de Rei. Antes disso, o percurso – que alternou secções a pé com longas tiradas em BTT – passou por alguns dos ex-líbris do nordeste alentejano. Castelo de Vide e Marvão foram pontos de passagem obrigatórios, acabando a competição por cumprir também um papel determinante na valorização destes destinos

turísticos. Em termos competitivos, o comando continua a pertencer aos norte-americanos da Nike/Beaver Creek. Apesar deste facto, há ainda um alargado número de formações bem posicionadas para disputar o título – podendo ser determinante a exigente secção nocturna de canoagem prevista para a barragem de Castelo do Bode. Os actuais Campeões do Mundo, os neozelandeses do Team OrionHealth estão em quarto lugar, mostrando-se surpreendidos com o percurso deste Estoril Portugal XPD Race. Wayne Oxenham sintetiza; “Está a ser muito duro e impossível de cumprir todos os pontos e isso de certo modo baralhou a nossa estratégia”. Entre os portugueses, e depois da desistência da equipa Aldeias do Xisto, há ainda quatro formações em prova. O destaque vai para os militares da Extreme Challenger/IGeoE, que ocupam a 12ª posição e mantém altas as esperanças de um bom resultado. Ainda assim, José Marques prefere não revelar o objectivo final; “Estamos a seguir a nossa estratégia e tudo está a correr bem. Apesar de levarmos apenas duas horas e meia de sono desde domingo estamos em forma para continuar a lutar por uma boa prestação”.